

*Artigo

Estamos mesmo falando de futebol?

O goleiro do Brasil da Copa de 50, Barbosa, que foi exco-mungado e execrado pela derrota da seleção Canarinho naquilo que foi chamado de Maracanaço, ficaria muito envergonhado com a apresentação da seleção da CBF naquilo que em 2014 vai ficar conhecido como Mineiraço. Barbosa foi injustiçado, já Luis Felipe Scolari, esse sim, tem muita culpa pelo desastre na derrota do time brasileiro nesta fatídica terça, dia 08 de Julho.

O time de Felipão perdeu de 7X1 da Alemanha e vamos a alguns fatos. A Alemanha venceu e parabéns pelo espetáculo, venceu com propriedade, foi merecedora. O time brasileiro mostrou não apático mas morto, o retrato da mentira que tentaram defender no início da competição. A mentira é que talvez Felipão tenha convocado direito, o melhor planejamento, que não foi teimoso ou presunçoso, quando dizia e afirmava com veemência que seríamos campeões a todo custo.

Só para lembrar, o treinador deu uma declaração, com toda sua soberba, ao final do jogo contra o Chile: ““Gostou, gostou. Se não gostou, vai para o inferno”. Concordo com o jornalista Mauro César em seu blog, quando ele afirma que o hexa do Brasil foi mandado para o inferno mesmo e a Alemanha exorcizou o futebol brasileiro.

O Brasil teve um apagão em campo da mesma maneira que a população brasileira sofreu um apagão mental porque tivemos que engolir goela abaixo a copa do mundo. E aí, não tenho como não mencionar a bandalheira que foi com o dinheiro público, a corrup-ção. E me desculpem a repetição desta conversa política, mas ganhar a copa a todo custo, ideia que foi incutida na mente do brasileiro, era uma forma de compensar o roubo que foi esse evento.

Confundiram o nacionalismo, o patriotismo com fanatismo para desviarem de fato aquilo que mais nós devemos nos envergonhar. E não é dos 7X1 que estou me referindo. O pensamento de “Brasil, ame ou deixe-o” era a ideia rebuscada e agressiva da ditadura. Acontece que fomos obrigados a sermos “patriotas” de qualquer maneira. De preferência calados, sem questionar, unidos por um único propósito, torcer pelo país e odiar aqueles que criticavam a copa ou a seleção.

Torcemos pelo Brasil porque acreditamos nesta nação e não devemos esquecer que existe muita podridão que foi esquecida durante esses dias de copa e que sabemos que existe. Mas a política do pão e vinho sempre foi muito eficaz, não é mesmo?

Quando critiquei a seleção brasileira, fui chamado de anti-patriota, como se eu não pudesse ter uma opinião contrária às pessoas. Mas eu não estava sendo julgado por um brasileiro, mas uma pessoa vítima do patriotismo doentio. Cante o hino à capela e mostre que você é grande. Vá para a guerra e lute com o seu inimigo. Guerra era uma palavra comumente usada por Felipão, mas que não tem nada a ver com esporte. Os adversários do Brasil não são inimigos. Guerra combina com as arenas dos gladiadores e não com os estádios de futebol.

Inimigo da nação de chuteiras, infelizmente, foi o que se atribuiu ao jogador da Colômbia, Zúñiga. Muitos brasileiro me-diocres chamaram Zúñiga de “macaco” e “preto safado”. Ataques criminosos que foram direcionados para a filha e para a mãe do jogador e pasmem, houve até ameaças de estupro à menina. Zúñiga não acordou no dia do jogo planejando quebrar a coluna de alguém. Acreditar que foi proposital é uma atrofia mental. O time se apequenou quando dependeu exclusivamente de Neymar.

Mas aí voltamos ao jogo e os 7X1. E talvez este seja o verda-deiro legado desta copa.

Acordamos com um “baita” tapa na cara. Tapa que vai doer muito, vai machucar sim e vai sangrar muito. Cicatrizes ficarão expostas e de recuperação gradativa.

Agora é o seguinte, vamos saber perder. Nada de brigas, linchamentos e culpar um ou outro. Nada de queimar bandeiras porque somos brasileiros, ou só por causa de um jogo deixamos de ser? Ninguém é antipatriota. Ninguém aqui é dono de verdade nenhuma e não venha com lições de moral. A copa continua e os problemas deste país também. Vamos lutar pra que este país cresça, porque hoje, foi apenas um jogo de futebol.

Ahhh, um detalhe importante. Inicieí este artigo diferenciando a seleção canarinho, que em 50 era administrada pela CBD e que depois, em 1979 tornou-se a CBF. Entidade envolvida em inúmeras denúncias de corrupção. Uma corja de parasitas que aos poucos está acabando com o futebol brasileiro. A seleção brasileira não pertence ao país, pertence à CBF.

Mas aí, estou aqui me perguntando. Será que até agora, estamos mesmo falando de futebol ou existem outras coisas envolvidas?

*Curtas

20ª Festa de Vaquejada

Inicia hoje uma das maiores festas tipicamente nordestinas do Centro -Oeste – a 20ª Festa de Vaquejada, realizada pelo CTN Gonzagão, em Tangará da Serra. De acordo com o presidente do CTN, José Ribamar de Souza, o evento começa a partir das 19h30, com a tradicional Missa do Vaqueiro, seguindo com abertu-ra do rodeio e, finalizando a noite, com grande forrozão. “Estamos pro-porcionando uma festa maior ainda que as realizadas nos anos anterio-res. Nossa expectativa é receber cerca de 20 a 25 mil pessoas. Todos os anos a gente coloca esse público aqui dentro do CTN e acredito que este ano não será diferente”, desta-ca o presidente, ao convidar toda a população para o evento. A Festa de Vaquejada segue até domingo. Amanhã a festa continua logo pela manhã com o início do torneio de futebol e a tarde com o início do torneio de vaquejada, seguindo com rodeio e forró até o dia amanhecer. No último dia a festa começa com torneio de futebol, seguidos de almoço típico, final da vaquejada, festival de prêmios e forró.



Novo residencial I

Publicamos no início deste mês uma matéria onde o empresário Nei Luiz Lorenzetti afirmou que Tangará da Serra poder-á perder a construção de 700 moradias, como parte do programa ha-bitacional Minha Casa Minha Vida, caso o pro-jeto habitacional não seja aprovado pelo município até o dia 31 deste mês.

Novo residencial II

“Estamos prestes a per-der esse recurso [de R\$ 40 milhões], e consequente-mente esta grande obra, porque o projeto ainda está em análise no Condeurb [Conselho de Desenvolvi-mento Urbano]”, alertou o empresário, explicando que o contrato firmado com a Caixa Econômica visa um prazo de 90 dias para o início das obras.

Análise

Na oportunidade em que saiu a matéria tentamos contato com o responsável pelo Conselho - presidente Luiz Paulo Campos – mas o mesmo estava com o celular desligado. Agora, novamen-te mantivemos contato e o mesmo respondeu que o processo está em análise e uma reunião na próxima se-mana dará um parecer final sobre a situação.

Residencial Marcelha

As 700 moradias do Residencial Marcelha, caso aprovado, deverão ser construídas a mar-gem do Anel Viário, entre as avenidas Virgílio Fave-tti e Brasil, bem próximo ao loteamento Jardim Ipanema. As moradias serão destinadas às famí-lias carentes cadastradas no município, com renda de até R\$ 1.600.

*Bastidores da Política

Horário eleitoral

O candidato ao Gover-no do Estado pelo grupo da oposição, senador Pe-dro Taques (PDT), terá o maior tempo de rádio e TV na propaganda eleito-ral gratuita deste ano. Por agregar o maior número de partidos dentro de uma coligação, Taques terá 8 minutos e 35 segundos. No total, serão 20 minutos divididos entre os cinco candidatos.

Outros

Os candidatos com me-nos tempo de TV são José Marcondes Muvu-ca (PHS) e José Roberto (PSOL). Muvuca entra na disputa ao lado do PMN terá apenas 35 segundos de TV. Já o PSOL estará sozinho na disputa eleitoral e terá 20 segundos. O partido tem três represen-tantes no parlamento em Brasília.

Coligação

Pela coligação “Cora-gem e atitude pra mudar” estão PDT, PP, DEM, PSDB, PSB, PPS, PV, PTB, PSDC, PSC, PRP, PSL e PRB. No grupo de Taques, o PSDB é o partido de maior re-presentatividade na Câ-mara Federal, com 44 de-putados. Logo atrás está o PP, partido do candidato a vice-governador na cha-pa, Carlos Fávaro, com 40 parlamentares.

Programação

Os programas para governador serão exibi-dos às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h às 13h20 e das 20h30 às 20h50 (horário de Brasi-lia), na televisão. No rádio, será das 7h às 7h20 e das 12h às 12h20 (horário de Brasília). De acordo com o TSE, os programas eleito-rais terão início no dia 19 de agosto e seguem até o dia 2 de outubro.

Lúdio

O segundo candida-to com maior tempo na propaganda eleitoral será o ex-vereador Ludio Cabral (PT), que terá 7 minutos e 12 segundos. O petista faz parte da coligação “Amor a nossa gente”, que agrega PT, PMDB, Pros, PR e PC do B. Por ter 88 parlamen-tares na Câmara, sozi-nho, o PT já possui mais de três minutos na TV.

Campanha

O Governo Municipal de Diamantino aderiu à campanha “Seja Edu-cado. Não jogue lixo na rua”, realizada pelo Tribu-nal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT) proposta do presidente, conselheiro Waldir Júlio Teis. Na ocasião todos os veículos que integram a frota do Governo Muni-cipal recebem o adesivo da campanha.

Riva

Em terceiro, está o deputado estadual José Riva (PSD), que mesmo disputando contra Ludio, faz parte do grupo gover-nista, terá 3 minutos e 18 segundos. Riva faz parte da coligação “Viva Mato Grosso”, com apoio do bloco formado por PSD, SD, PTC, PTN, PEN e PRTB. No grupo, apenas PSD e SD possuem represen-tantes na Câmara Federal.

Meio Ambiente

O objetivo é sensibili-zar e orientar a população para a questão socioam-biental, com foco na pro-moção do desenvolvimen-to sustentável. Mas além desta, o Governo de Dia-mantino também realiza campanha de preservação da natureza, para isso, a equipe da Prefeitura fixa placas instrutivas ao longo das serras e encostas dos rios e ribeirões.

MCCE quer impugnar quatro registros por “ficha suja”

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) propôs a impugnação do pedido de registro de candidaturas ao Governo do Estado, Câmara Federal e Senado. O requerimento foi entregue ao Mistério Público Eleitoral. O MCCE defende a impugnação dos registros dos candidatos Fábio Garcia (PSB), José Riva (PSD), Jaime Campos (DEM) e Teté Bezerra (PMDB). Segundo o movimento, três deles estariam inelegíveis com base na Lei da Ficha Limpa, que impede o exercício de direitos políticos a condenados por crimes comuns, atos de improbidade, delitos eleitorais ou rejeição de contas pelo uso de recursos públicos.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2238-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT - CEP: 78300-000

Fone (91) 3326-4724 - Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Araputanga, Noroeste, Nova Montanha, Santo Afonso, Serra do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapezal

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mário Reski

mario@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Torres

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiana Torres

CONTATO

diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Laureano Costa

Renan Bezerra do Nascimento

Renato Maravim Neto

CONTATO

diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01

CNPJ 10.285.184/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Torres & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W

CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO

diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br